

José Luís Tirapicos Nunes

Depart. de Medicina Veterinária - Universidade de Évora
Ap. 94 7002-554 ÉVORA





1:1.000.000

-  NUT II Alentejo
-  NUT III
-  Concelho
-  Barrancos

Recuperação do presunto de Barrancos numa perspectiva de sustentabilidade em finais do século XX

- **Objectivos:**
- Recuperação de toda a fileira
- Recuperação da raça suína alentejana
- Valorização do montado de azinho
- Preservar os saberes e sabores tradicionais
- Incorporar tecnologia adequada ao desenvolvimento
- Promover a investigação científica
- Garantir a sustentabilidade do processo sem recurso a subsídios
- Tornar cada elo da fileira uma actividade atractiva do ponto de vista económico
- Contribuir para fixação das populações
- Criar postos de trabalho

Produção do porco Alentejano

- Importância ecológica
- Importância económica



Qualidade dos produtos

ZOOTECNIA DO EXTENSIVO

A fileira



Recursos vegetais e animais

Árvores de grande porte: Azinheira (*Quercus rotundifolia*); Sobreira (*Quercus suber*)



Arbustivos: Medronho (*Arbustus unedo*); Carrascos (*Pistacia lentiscus*); Esteva (*Cistus ladanifer*)



Estrato Herbáceo: gramíneas (*Poa spp*; *Phalaris*; *Lolium*); Leguminosas (*Trifolium spp* e *Medicago spp*)

A ZOOTECCNIA DO EXTENSIVO

A fileira



Metodologia

- Conhecimento da realidade da fileira (1988):
- Estrangulamentos
- Oportunidades
- Co-envolver os actores principais
- Desenvolver experiências piloto
- Atrair investimento
- Protecção do produto (MCIP → DOP)
- Evoluir duma comercialização local para o comércio global

Realidade da fileira (1988)

Áreas de montado

Portugal:

Azinho: 463800 ha

Sobro: 719400 ha

(Fonte: INE, 1998)

Espanha:

Azinho: 2889300 ha

Sobro: 365000 ha

(Fonte: Campos, 1989)



Realidade da fileira (1988)

Questões de fundo



Realidade da fileira (1988)

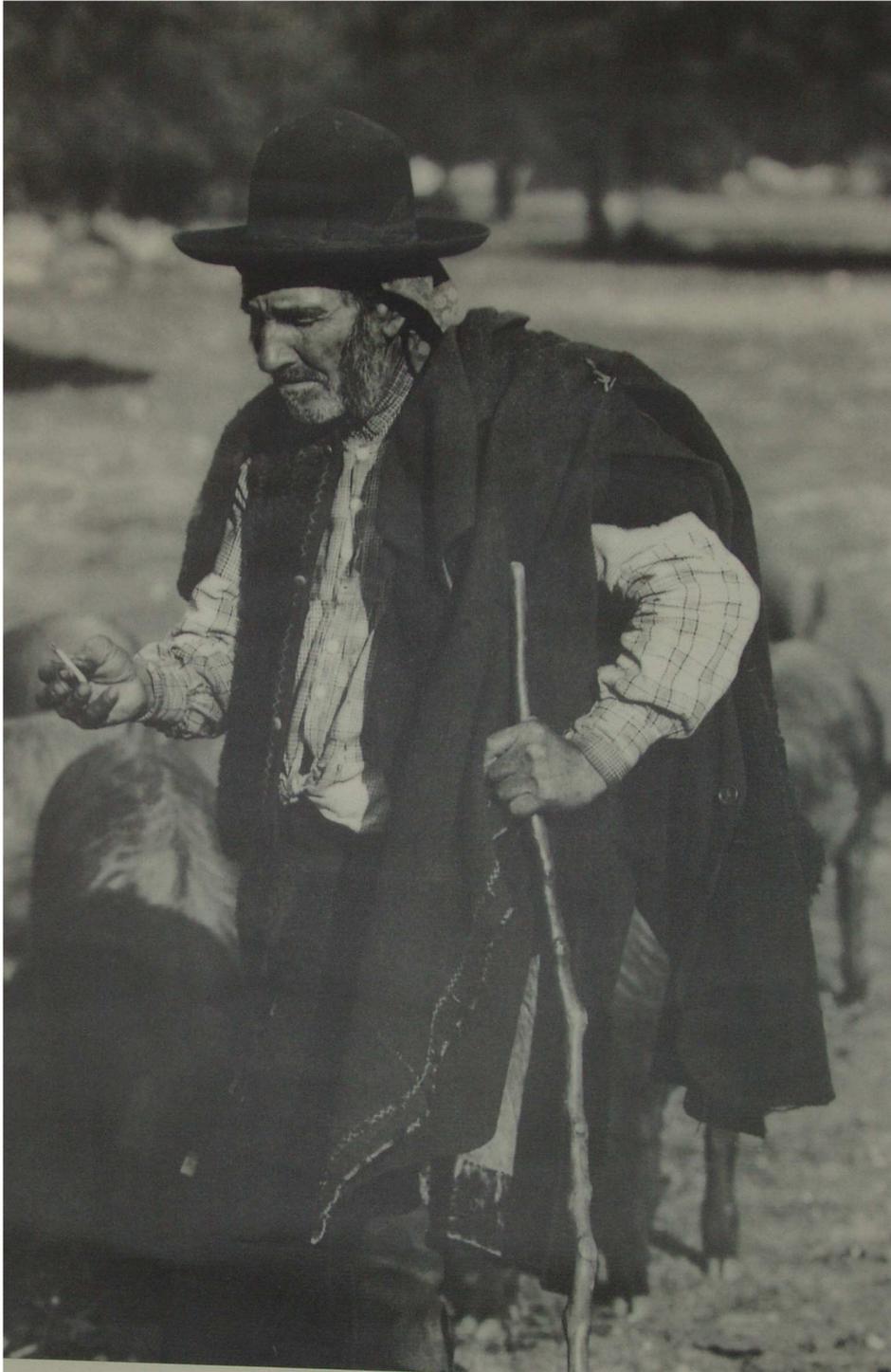
Efectivos por zonas agrárias

Zona agrária	Explorações	Varrasquetes	Marrãs	Varrasco	Porc1ºparto	porc2ºparto	Porc lact.	Porc total
Moura	64	20	69	105	133	256	137	796
Aljustrel	62	13	46	67	232	590	285	1107
Odemira	23	9	2	16	24	53	62	139
Beja	12 --		2	11	4	133	5	142
---	161	42	119	199	393	1038	489	2184
Portalegre	14	1	5	6	3	30 --		33
Elvas	25	12	12	26	11	395	7	413
Ponte Sôr	5 --		--	8	2	64	18	84
---	44	13	17	40	16	489	25	530
Évora	46	56	10	140	200	844	55	1099
Reguengos	31	5	54	50	33	613	100	746
Estremoz	7 --		4	3	10	228	92	335
Alcácer	13 --		1	5	2	13	35	50
---	97	61	69	198	245	1698	282	2230
11	302	118	209	437	654	3219	796	4944

Realidade da fileira (1988)

Explorações e efectivos

Região	Zona agrária	Expl. com % total	% total porcas	<10 porcas	>40 porcas
Al. Sul	Moura	21,2	16,1	15,6	2,3
Al. Sul	Aljustrel	20,5	22,4	11,9	3
Al. Sul	Odemira	7,6	2,8	6,3 --	
Al. Sul	Beja	4	2,9	2,7	0,3
sub-total	---	53,2	44,2	36,5	5,6
Al. Norte	Portalegre	4,6	0,7	4,3 --	
Al. Norte	Elvas	8,3	8,4	5,6	1,3
Al. Norte	Ponte Sôr	1,7	1,7	0,7 --	
sub-total	---	14,6	10,7	10,6	1,3
Al. Central	Évora	15,2	22,2	7,9	4
Al. Central	Reguengos	10,3	15,1	5	2,3
Al. Central	Estremoz	2,3	6,8	1	1
Al. Central	Alcácer	4,3	1	4 --	
sub-total	---	32,2	45,1	17,9	7,3
Total		100	100	65,7	14,2



Realidade da fileira (1988)
A TRADIÇÃO



- Oportunidades

Renascer do interesse

- Sucessos e efeito perverso dos s. intensivos
- Saturação do mercado europeu
- P.características da carne e consumidores
- Qualidade da carne e P.Transformados
- Poluição ambiental e custos de produção
- Efeito da PAC
- Consciência das fileiras e as DOP

Efeitos perversos dos sistemas intensivos de produção

Impactes ambientais:

↑ Emissões de CH_4 e CO_2

↑ Efluentes: N ; P_2O_5 ; K_2O

↑ Odores

Redução da biodiversidade

↓ Bem-estar animal



Co-envolvimento

Os desafios técnico-científicos:

- Desenvolvimento de práticas tecnológicas para melhorar a eficiência dos recursos a longo prazo, particularmente em ecossistemas frágeis
- Participação na formação de políticas chave e estratégias de desenvolvimento
- Comunicação efectiva com os decisores políticos e com o público-alvo

Critérios de sustentabilidade em Agricultura/Produção animal

As tecnologias aplicadas devem ser:

- Tecnicamente exequíveis
- Socialmente aceitáveis
- Conservadoras dos recursos

Cabanas ao ar livre

- Melhor racionalidade do trabalho
- Mobilidade e rotação
- Problemas ambientais reduzidos
- Utilização de recursos
- Ausência de stress de confinamento





- Desenvolver experiências piloto



O GRANDE INVESTIMENTO



PREÇOS

Presunto cozido	40,92 €/kg
Paleta	18,07 €/kg
Panola	40,57 €/kg
Pão do lombo	44,38 €/kg
Capita	26,17 €/kg

PREÇOS

Chourico à Barranco	11,91 €/kg
Calafao	11,76 €/kg
Chourico à Vinho	7,76 €/kg
Paio à Barranco	17,74 €/kg
Salsichão	11,91 €/kg
Farinheira	6,72 €/kg

INOVAÇÃO MAPORAL



Inovação Barrancarnes



O renascer do interesse pela actividade

As protecções DOP, IGP e ETG e a rastreabilidade dos produtos



Evolução da fileira nos últimos 15 anos

Constituição de associações de criadores de Porco Alentejano

Livro genealógico da raça Alentejana

Crescimento do efectivo reprodutor

Criação de DOP e IGP

Indústrias transformadoras

Comercialização diferenciada

Distinções nacionais e internacionais



Fonte: ANCPA

Presente

Criadores

400

Efectivo

12.000

Porcos de Montanha

60.000

Hectares

150.000

Volume Negócios

18.900.000,00 €

Exportação

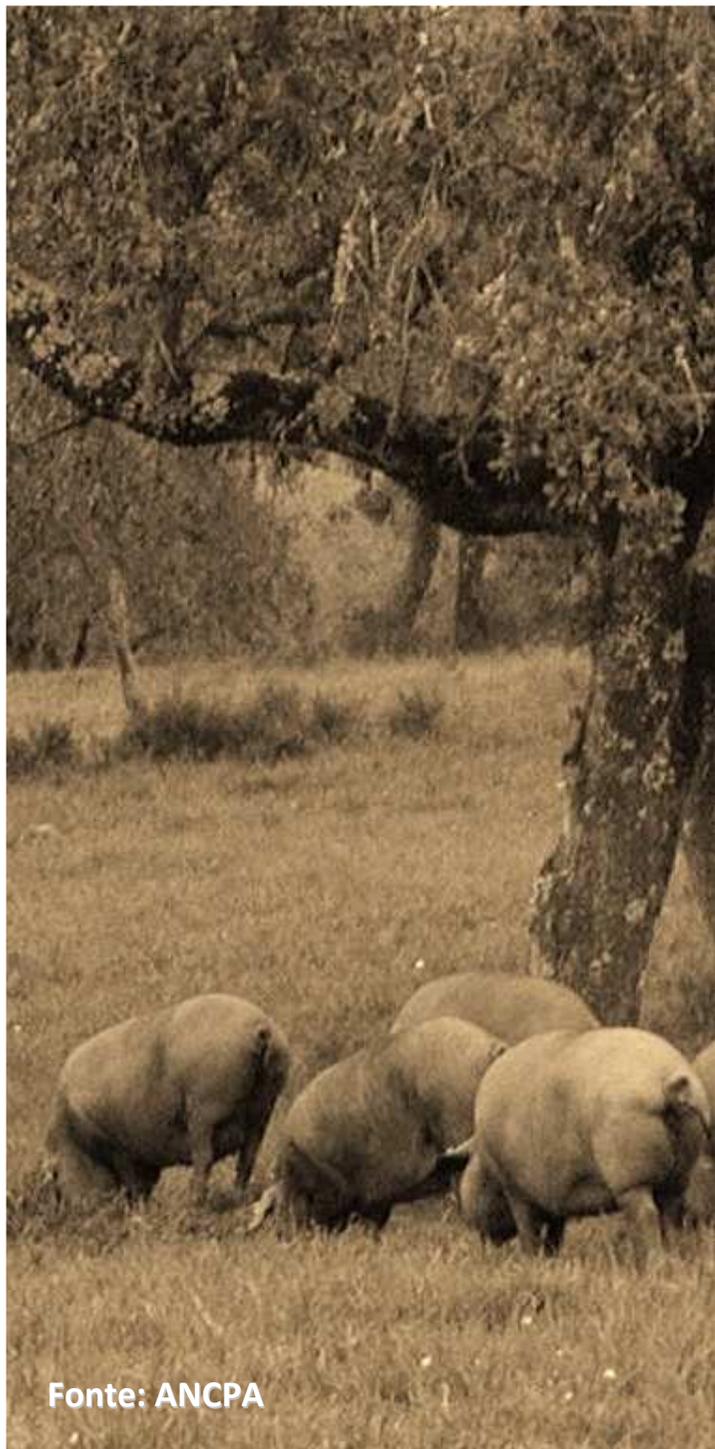
15.120.000,00 €

Actividades económicas actuais

- Porcos comprados por BRC durante ano 2009 = 19.870
- Volumen de negócios Montante total = 10.196.065,90 €
- Vendas: Exportación 70%. Portugal 30%
- Numero de funcionários 31/12/2009. – 40 pessoas
- Principais exportações: Espanha, Angola, China, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Bélgica
- **MAPORAL**
- Porcos abatidos por MAP durante ano 2009: 26.796
- Volumen de negócios: Montante total. 1.477.011€
- Número de funcionários a 31/12/2009: 45 p
- Exporta 50 % de productos principalmente Espanha

Potencial

Criadores	750
Efectivo	25.000
Porcos de Montanha	150.000
Hectares	>500.000
Volume Negócios	50.000.000€
Exportação	40.000.000€



Fonte: ANCPA

Passado

Explorações de Suínos no Alentejo na década de 50 – 19.760

Porcos de Montanha

1950	127.655
1951	162.345
1952	127.876
1953	144.911
1954	155.997
1955	134.340
2009	60.000

	Ano de 1957
Produção Alentejo	72,4%
Estremadura	10,1%
Ribatejo	7,7%
Beira - Baixa	5,9%
Algarve	< 5%



Fonte: ANCPA

COMERCIALIZAÇÃO

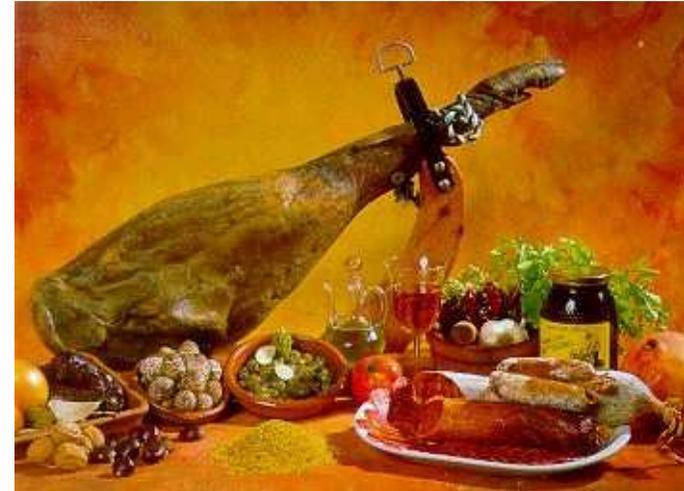
Segmentos de mercado

Mercearia fina

Restauração

Supermercados

Comércio electrónico



Muito Obrigado

